

Crianças e Mudanças Climáticas

Percepções de crianças e adolescentes maristas do Brasil e do México

Versão Amigável

O que eu vou encontrar aqui?

1. Olá, que bom te ver por aqui!	3
2. Como este material foi produzido?	4
Para começar: o que é e para que serve este conteúdo?	4
Quem organizou tudo isso?	6
De onde vieram as informações para este relatório?	7
Quem foram as crianças e adolescentes consultados?	7
Quando as crianças e adolescentes foram consultados?	9
Onde?	9
3. Mudanças Climáticas: é de comer ou de beber?	10
4. O que as crianças e os adolescentes acham disso?	12
5. Descobertas	14
Palavras e mais palavras... que confusão!	14
Como me sinto sobre as mudanças climáticas e os danos ambientais	16
Justiça climática	16
6. Minha Opinião	20
7. Vamos continuar conversando?	22
Para saber mais	22



Olá, que bom te ver por aqui!

Este material contém informações sobre Mudanças Climáticas e foi feito **por** você, criança e adolescente, **e para você**.

Explicamos o **“por”**: os dados e ideias aqui publicados foram produzidos por aproximadamente 500 meninas e meninos. Agora, explicamos o **“para”**: estas informações podem ser usadas por crianças e adolescentes leitores da língua portuguesa em qualquer lugar do mundo. Fique à vontade para dar uma olhada quantas vezes quiser.

Como alertam vários cientistas em todo o mundo, principalmente após a década de 1970, as ações dos seres humanos

causam mudanças no clima, em todos os cantos do planeta.

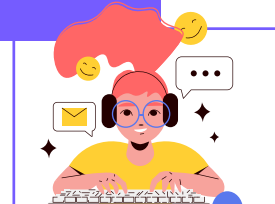
E não são só adultos e idosos os afetados pelo calor ou frio extremo, pelos desastres climáticos ou pelo aumento do nível do mar, as crianças e adolescentes também são diretamente atingidos. Como sujeitos de direitos, meninas e meninos têm o direito de opinar sobre todos os assuntos, incluindo mudanças climáticas.

O material que você tem diante dos olhos mostra os resultados de um papo sobre **mudanças climáticas, direito ao meio ambiente e infância e adolescência**. Um assunto que aparece:



na fala de autoridades do mundo inteiro, como presidentes de países e ministros;

nos sites de notícias, com várias palavras difíceis e conceitos;



e que afeta comunidades tão diferentes, como os povos indígenas, os moradores das favelas urbanas e os moradores de grandes mansões em países ricos,



...vai ficar mais perto de nós e mais compreensível.

Esperamos que o material seja útil e agradável!
Boa leitura.

2

Como este material foi produzido?

Aqui estão organizados alguns detalhes para entender este material que você tem em mãos.

Vem que a gente explica!

— Para começar: o que é e para que serve este conteúdo?

Este conteúdo apresenta ideias e concepções de crianças e adolescentes sobre o meio ambiente, as mudanças climáticas e como esse tema afeta as suas vidas. É um material produzido a partir das respostas de estudantes latino-americanos.

Talvez você tenha ajudado a construir este conteúdo!

No primeiro semestre de 2022, meninas e meninos foram convidados a responder um questionário sobre o direito ao meio ambiente e mudanças climáticas. Aqui temos um resumo daquela experiência.

E você pode compartilhar os resultados com sua família, amigos e com quem quiser.

Estas respostas fazem parte de um documento que ultrapassa a fronteira da América Latina, e que deve chegar a milhões de pessoas no mundo inteiro.

Isso porque o **Comitê dos Direitos da Criança**, da Organização das Nações Unidas (ONU), produz documentos chamados de **Comentários Gerais**.

Os Comentários Gerais aprofundam os direitos que estão descritos nos documentos produzidos pela ONU, como a **Convenção dos Direitos das Crianças**.

A **Convenção dos Direitos das Crianças** é um acordo que prevê direitos que precisam ser garantidos para todas as pessoas de até 18 anos e que foi assinado por 196 países. Quando eles assinaram a Convenção, os países concordaram com os combinados descritos ali e se comprometeram a garantir direitos **a todas as crianças e adolescentes** que vivem em seus territórios.

Resumindo: para explicar **o que é um direito** ou **como o estado deve garantir um direito** previsto na Convenção, o **Comitê dos Direitos das Crianças** da ONU produz **Comentários Gerais** com instruções para ajudar os governos a fazer o que é necessário para garantir que todas as meninas e meninos sejam protegidos e tenham qualidade de vida, podendo: brincar, estudar e ter acesso a hospitais.

Ficou confuso? A gente explica de outro jeito:



A ONU é esse grupo de países que buscam paz e desenvolvimento por meio da cooperação entre eles.



Em 1989, a ONU apresentou a Convenção dos Direitos das Crianças, estabelecendo um monte de direitos pra todo mundo com até 18 anos de idade.



De tempos em tempos, a ONU publica um Comentário Geral, um textão que explica melhor algum dos direitos da Convenção.

Desta vez, o Comentário Geral número 26 vai fazer recomendações que têm tudo a ver com o **Meio Ambiente** e as **Mudanças Climáticas**. Os países receberão sugestões sobre como garantir um mundo limpo, sustentável e saudável para as crianças e adolescentes.

Para a construção desse novo Comentário Geral, o **Comitê dos Direitos da Criança** quis saber a opinião de crianças e adolescentes do mundo todo sobre o tema. Até 2023, o 26º Comentário Geral deve ficar pronto, e as informações que você lerá aqui farão parte desse documento internacional, com participação de mais de 7.400 crianças de 103 países.

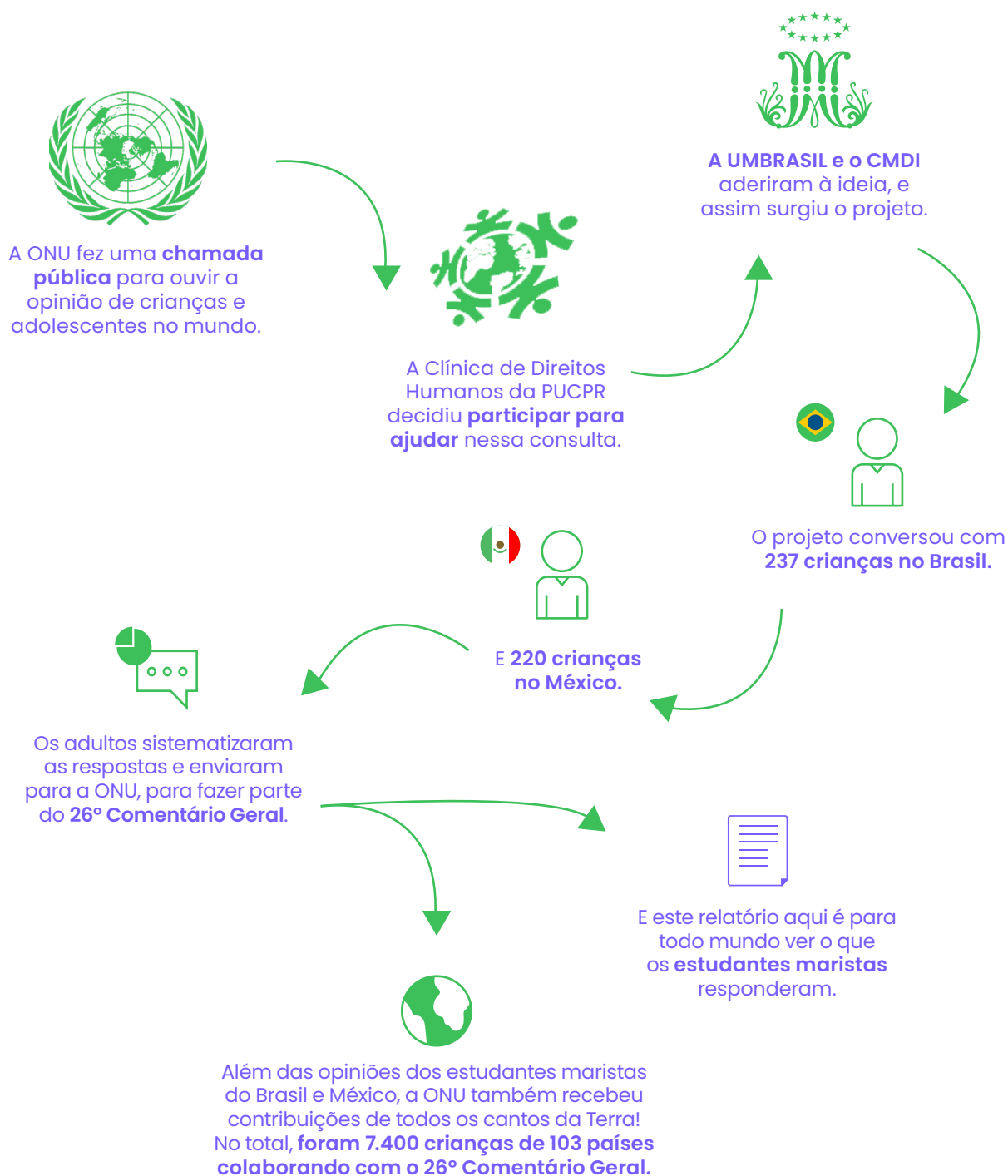
Vale lembrar que a ONU chama de criança “toda pessoa com até 18 anos”

Quem organizou tudo isso?

Bem, alguém tinha que organizar todas as respostas de centenas de crianças e adolescentes, não é?

Entre os maristas da América Latina, foi formado um **grupo de trabalho** pela Clínica de Direitos Humanos da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), o Centro Marista de Defesa da Infância (CMDI), a União Marista do Brasil (UMBRASIL) e a Província Marista México Central (PMMC).

Estas quatro instituições ouviram crianças e adolescentes que estudavam nas escolas Maristas e sistematizaram suas respostas, que são um tesouro para o presente e para o futuro.



De onde vieram as informações para este relatório?

Para ouvir as crianças e adolescentes, o Comitê fez um **questionário** com uma série de perguntas que serviu para entender melhor a opinião de meninas e meninos de todas as partes do mundo.

O **questionário** priorizou temas como infância e adolescência, meio ambiente e mudanças climáticas. Os estudantes registraram suas ideias e conhecimentos em papel, com a ajuda de professores de forma presencial e online.

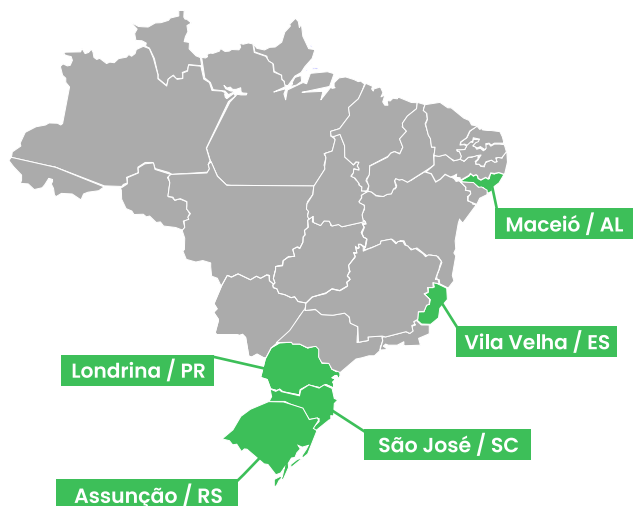
As questões abordaram esses tópicos:

- Perfil das crianças e adolescentes que responderam ao questionário;
- Experiências com danos ambientais e mudanças climáticas;
- Sentimentos e pensamentos sobre os danos ambientais e as mudanças climáticas;
- Direitos da criança e do adolescente à educação ambiental;
- Escuta e respeito à opinião de crianças e adolescentes sobre o tema;
- Acesso a informações e apoio sobre o tema.

Quem foram as crianças e adolescentes consultados?

Somos muito gratos pela resposta de cada criança e adolescente que ajudou a escrever este material!

Foram 237 estudantes de duas escolas sociais e três escolas privadas Marista no Brasil. No México, quase o mesmo número de participantes: 220 estudantes de oito escolas particulares Marista. Somando os dois países, **temos 457 respostas!**

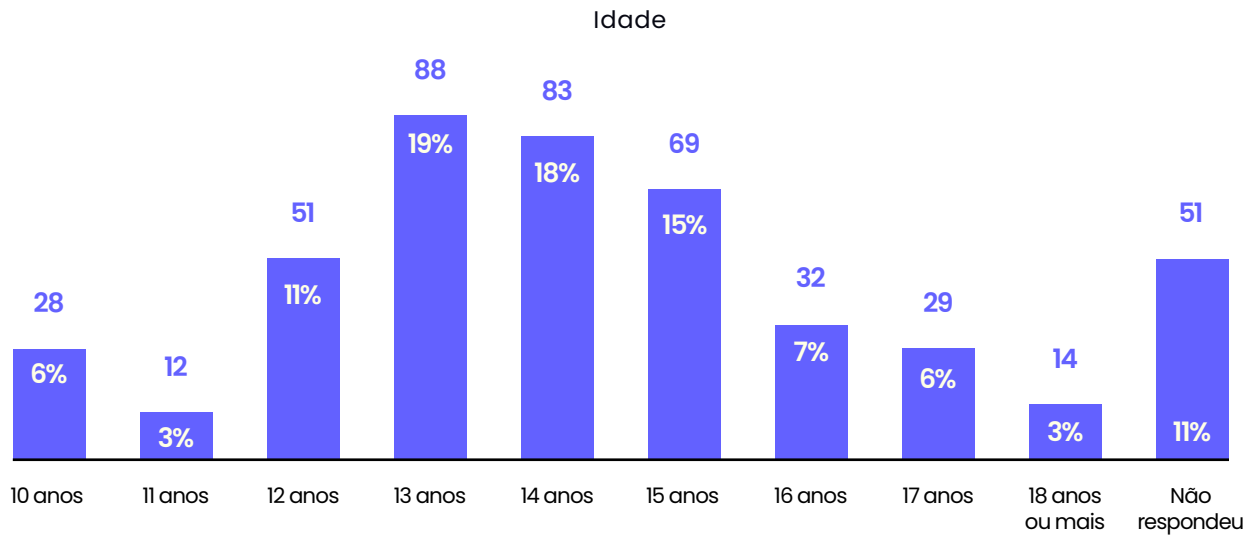


No total das crianças e adolescentes...

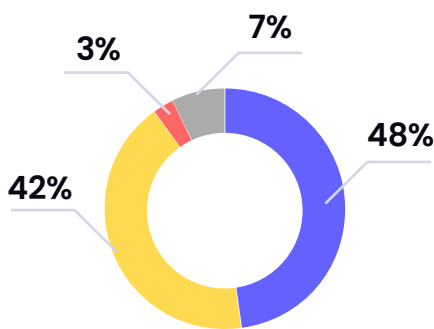


Porcentagem de crianças por país

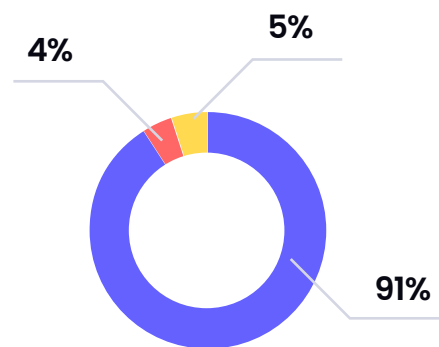
■ Brasil ■ México



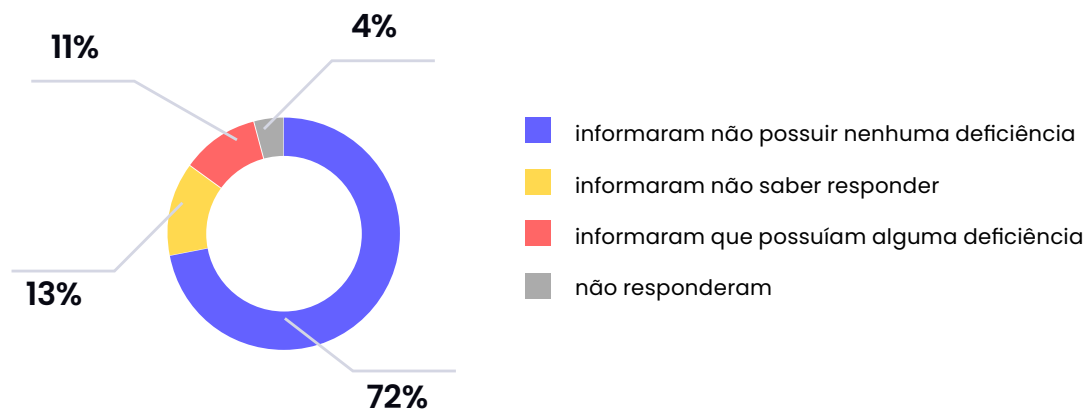
Sendo que...



■ se identificaram como menina
 ■ se identificaram como menino
 ■ não informaram
 ■ se identificaram como outros



■ residiam na região urbana
 ■ não responderam
 ■ residiam na região rural



Quando as crianças e adolescentes foram consultados?

No Brasil, a consulta aconteceu entre abril e julho de 2022. No México, em julho do mesmo ano.

Onde?

No Brasil, as atividades aconteceram em sala de aula.

Já no México, foi pelo computador. Isso porque os estudantes estavam de férias no período de responder os questionários. E, mesmo de férias, várias meninas e meninos toparam participar!

Muitas estudantes afirmaram que o melhor lugar para responder às perguntas era na escola, ao invés de casa. Isso porque nem todo mundo tinha acesso à internet onde morava, ou tempo disponível.

Pronto! Agora que você já sabe bastante sobre este material, vamos saber por que é importante discutir mudanças climáticas com crianças e adolescentes?

3 Mudanças Climáticas: é de comer ou de beber?

Você já ouviu falar nos termos “**combustíveis fósseis**”, “**gases do efeito estufa**” ou “**aquecimento da Terra**”? Ou sabe explicar em uma frase o que são as Mudanças Climáticas?

O planeta de hoje não é o mesmo de antes do surgimento das indústrias. As fábricas e tecnologias usadas nelas nos dão muitas coisas úteis (e outras nem tanto). Mas essas mudanças na forma de produzir e consumir acabaram mudando algo mais: o clima!



Clique na tela para assistir

CLIMA É DIFERENTE DE TEMPO!

Chamamos de TEMPO as condições atmosféricas do momento, ou seja, num período curto. Por exemplo, se hoje está chovendo, dizemos que “o tempo está chuvoso”.

Já o CLIMA tem a ver com as condições atmosféricas que se repetem em um período mais longo, como ao longo de vários anos, com características que se repetem. Por exemplo: um dos vários climas do Brasil é o tropical, que apresenta temperaturas entre 24° e 25° graus e variação de chuvas e seca, um clima de calorzinho agradável que muita gente gosta!

As mudanças do clima sempre ocorreram na longa história do planeta Terra: nos mais de **4,5 bilhões de anos** de sua existência, ela já esquentou e esfriou muito! Mas os cientistas têm chamado as mudanças do clima produzidas pela ação dos seres humanos de **Mudanças Climáticas**.

Falar das mudanças climáticas parece difícil, mas, ao contrário, é fácil de compreender. E claro, não é de comer nem de beber, mas pode afetar diretamente a forma como produzimos alimentos e a qualidade e quantidade da água que bebemos, duas coisas essenciais para a nossa sobrevivência.

É aqui que entra a **importância de conversar sobre isso**. A queima dos **combustíveis fósseis**, como carvão e petróleo, gera a emissão de gases que ficam “presos” na atmosfera do planeta, conhecidos como **gases do efeito estufa (GEE)**.

O dióxido de carbono (CO₂), que os adolescentes devem ter visto nas aulas de Química, é um dos principais GEE, porque fica retido na Terra por até mil anos. Junto de outros gases, age como uma grande estufa ou como um grande cobertor em volta do Planeta, aquecendo a Terra e tudo o que nela vive.

O efeito estufa é um fenômeno natural e essencial, porque os seres vivos precisam desse calorzinho para sobreviver. Mas nós, seres humanos, temos provocado um aumento não-natural desse efeito, e aí a temperatura vai subindo cada vez mais, e mais, e mais...



Foto de icon0.com



Foto de Harrison Haines

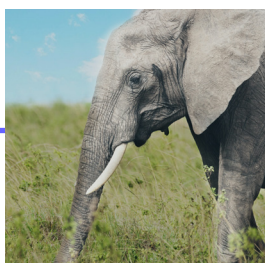


Foto de Saifuddin Ratlamwala

Segundo os cientistas, a temperatura global está 1,1° C mais quente do que no período em que nossos produtos não eram feitos por máquinas, nem queimávamos combustíveis fósseis ao usar carros e aviões. Pode parecer pouco, mas esse aumento de temperatura tem muitas consequências, e o período entre 2011 e 2020 foi o mais quente até agora.

Consequências da Terra quente

Se a temperatura sobe, o tempo de hoje e o clima ao longo dos anos muda. Algumas das consequências são as secas intensas, falta d'água, fortes incêndios, aumento do nível do mar, inundações, derretimento do gelo polar, tempestades catastróficas e desaparecimento de espécies como plantas, animais e fungos, todos muito importantes para o sistema da Terra funcionar.

Cientistas do mundo todo fazem um alerta: precisamos manter a temperatura da Terra até 1,5° C maior do que era antes do surgimento das indústrias para termos as mínimas condições de viver aqui, neste planeta. Se isso não ocorrer, as consequências acima serão cada vez mais frequentes, provocando mortes.

4

O que as crianças e os adolescentes acham disso?

A **Convenção sobre os Direitos da Criança** garante o **Princípio da Participação**, que assegura às meninas e aos meninos o direito de serem ouvidos e terem sua opinião respeitada em situações que envolvam suas necessidades e direitos.

Por causa desse princípio, este relatório defende que crianças e adolescentes podem e devem expressar o que sentem, o que sabem e o que desejam para o seu próprio futuro.

Do mesmo jeito que não podemos interromper quando um adulto ou pessoa mais velha está falando, na hora da criança falar, todos precisam escutar!

Além da Convenção sobre os Direitos da Criança, outros documentos e leis falam do direito de meninas e meninos à participação.

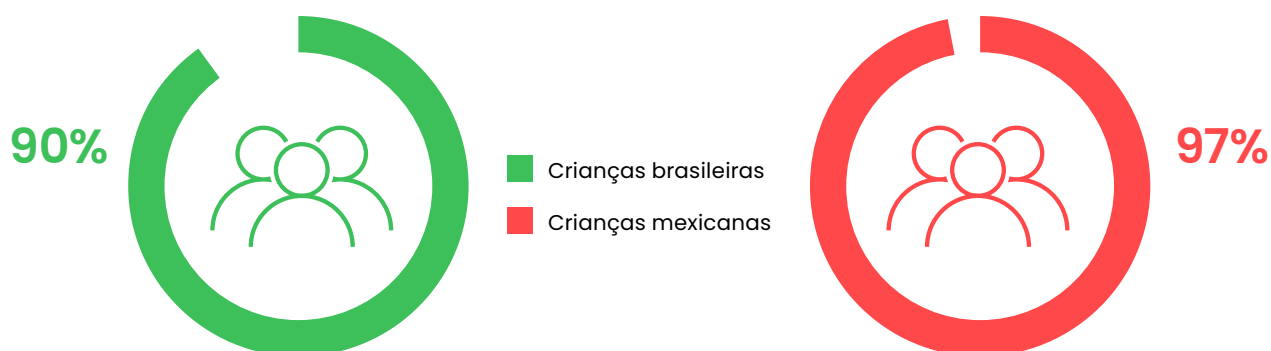
No Brasil, por exemplo, esse direito está no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), e no México, na Lei Geral dos Direitos das Meninas, Meninos e Adolescentes (LGDNNA).

Mas... o que este público entre 10 e 18 anos tem a dizer sobre as Mudanças Climáticas? Será que crianças e adolescentes são afetados pelas mudanças do clima?

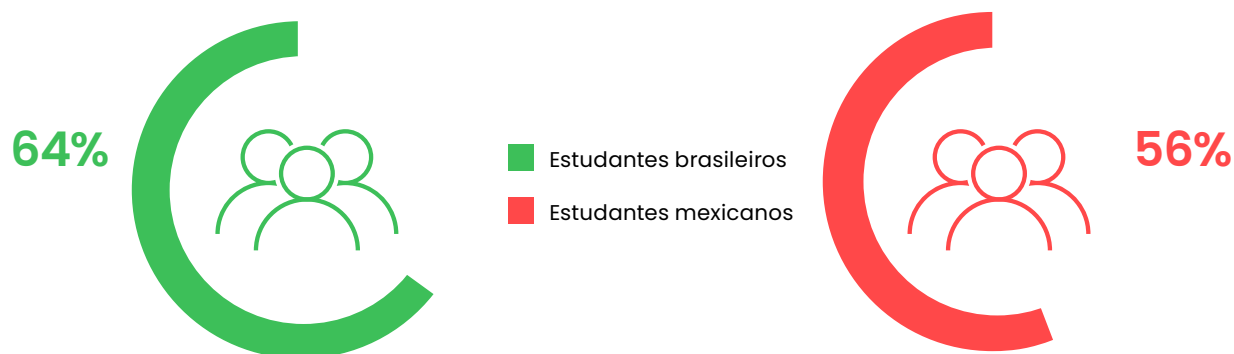
A resposta é sim para a maior parte dos 457 estudantes consultados! Da gestação até o final da vida, somos todos atingidos pelas consequências do aquecimento da Terra. Bebês, crianças, adolescentes, adultos e idosos.

Por isso, desde crianças podemos pensar sobre o tema, ter acesso às informações corretas e à Justiça Climática, para evitar ao máximo os danos ambientais e climáticos.

Nesta pesquisa, a maioria das crianças e adolescentes sabem que precisam ser levadas a sério:



90% das crianças brasileiras e 97% das crianças mexicanas disseram que já ouviram falar sobre os direitos das crianças e dos adolescentes, como o direito à educação, à informação, acesso à água limpa e... o direito de serem escutados.



Mas menos estudantes se sentiam realmente ouvidos sobre o tema.

Quando estas mesmas crianças e adolescentes foram perguntadas se suas opiniões eram consideradas pelos responsáveis por tomar as decisões, apenas **64% dos estudantes brasileiros** afirmaram que sim e somente **56% dos estudantes mexicanos** concordaram.

Te convidamos a prestar muita atenção das próximas informações, para fazer valer o direito das crianças e adolescentes de serem levadas a sério sobre esse tema.

Vamos lá?



Descobertas

A partir das repostas de vocês, crianças e adolescentes que responderam ao questionário, concluímos que as **percepções** sobre como as mudanças climáticas são sentidas podem ser bem **diferentes** dependendo do local em que você mora.

— Palavras e mais palavras... que confusão!

Quando perguntados se suas vidas tinham mudado devido às **mudanças climáticas**, como inundações, secas, incêndios florestais, os estudantes informaram que:



"NÃO MUDOU!" 47,26% **"MUDOU SIM!" 45,99%**

As principais consequências causadas pelas mudanças climáticas informadas foram:

- | Temperatura altas e extremas.
- | Tempestades, chuvas fortes e ciclones.

#aconteceucomigoBRASIL

A minha comunidade perdeu várias famílias, moradias, comércios etc. e isso mudou bastante a vida das pessoas.

- Menina, 13 anos

As chuvas intensas prejudicam o acesso à escola.

- Menina, 17 anos

Problemas na agricultura por conta da mudança do clima.

- Menina, 14 anos

Muitos casos de queimadas perto de casa. O clima muda muito rápido e faz com que eu tenha crises respiratórias.

- Menina, 13 anos



#aconteceucomigoMÉXICO

Talvez o ar que respiramos não seja mais tão saudável quanto há alguns anos, já que os incêndios poluem o ar e acabamos respirando tudo.

- Menina, 13 anos

A temperatura subiu, há derrubada de árvores e queimadas de florestas, chove menos, aqui costumava ser frio e úmido aqui, agora está seco e quente, é deprimente.

- Menino, 17 anos

Mudamos nossa perspectiva para ver os cuidados que podemos tomar e também pensar que podemos perder isso mais cedo ou mais tarde.

- Menino, 16 anos

Uma parte da minha família tem gado ou se dedica à agricultura, e comentam que as secas estão fortes ultimamente e há incêndios de vez em quando.

- Menino, 16 anos

"NÃO MUDOU!" 64,2% **"MUDOU SIM!" 35,8%**

As principais consequências causadas pelas mudanças climáticas informadas foram:

- | Temperatura altas e extremas.
- | Incêndios em florestas.
- | Problemas devido à seca.
- | Inundações.
- | Tempestades, chuvas fortes e ciclones.

Quando questionados se suas vidas tinham mudado devido aos **danos ambientais** causados pelo lixo, contaminação ou desmatamento:



“NÃO MUDOU!” 40,08% **“MUDOU SIM!” 50,21%**

As principais consequências causadas pelos danos ambientais informados foram:

- | Aumento da poluição em esgotos e rios.
- | Desmatamento e perda de espaços verdes e natureza.
- | Ar tóxico e poluição por causa dos carros e das fábricas.
- | Perda da biodiversidade, como menos tipos de plantas, menos insetos ou menos vida selvagem.
- | Plásticos no oceano ou pesca excessiva.

#aconteceucomigoBRASIL

As ruas estão fedendo e o valão pode começar a encher e ter enchentes.

- Menina, 12 anos

Todo dia alguém bota fogo no campinho.

- Menino, 12 anos

Lixo nos bueiros que causam alagamentos.

- Menina, 17 anos

Aumento de casos de dengue, poluição no mar.

- Menina, 14 anos

Problema de respiração por conta da fumaça das queimadas.

- Menina, 14 anos

#aconteceucomigoMÉXICO

Nosso parque não tem tantas árvores como costumava e está muito mais calor agora.

- Menina, 14 anos

O ar está mais poluído, os recursos são escassos e há muito lixo por toda parte.

- Menina, 15 anos

Agora mesmo quase não há água, as plantas estão muito secas e tem acontecido muitos incêndios florestais na cidade e muitos animais morreram de calor.

- Menina, 14 anos



“NÃO MUDOU!” 49,5% **“MUDOU SIM!” 50,5%**

As principais consequências causadas pelos danos ambientais informados foram:

- | Aumento da poluição e esgotos nos rios.
- | Ar tóxico e poluição por causa dos carros e das fábricas.
- | Desmatamento e perda de espaços verdes e natureza
- | Perda da biodiversidade, como, por exemplo, menos tipos de plantas, menos insetos ou menos vida selvagem.
- | Plásticos no oceano ou pesca excessiva.

EXISTE DIFERENÇA ENTRE MUDANÇA CLIMÁTICA E DANO AMBIENTAL?

As duas coisas estão conectadas, mas tem diferença sim.

Mudanças climáticas são alterações em padrões de temperatura e clima ao longo dos anos. Essas transformações podem ser um processo natural, mas vêm recebendo um grande empurrão da humanidade desde 1800, principalmente com a queima de combustíveis fósseis.

E quando falamos em dano ambiental, estamos falando do impacto negativo da atividade dos seres humanos que alteram os recursos naturais e a paisagem e prejudicam o equilíbrio ecológico. Por exemplo, no Brasil, o rompimento da barragem de Brumadinho, em Minas Gerais. E o transbordamento de rejeitos de mineração em Sonora, no México.

Mesmo com as diferenças entre os dois países, os impactos ambientais identificados pelas crianças e adolescentes brasileiros e mexicanos foram bem parecidos!

A AÇÃO HUMANA PODE ALTERAR TOTALMENTE O AMBIENTE NATURAL

O que acontece quando o ser humano destrói uma floresta inteira?

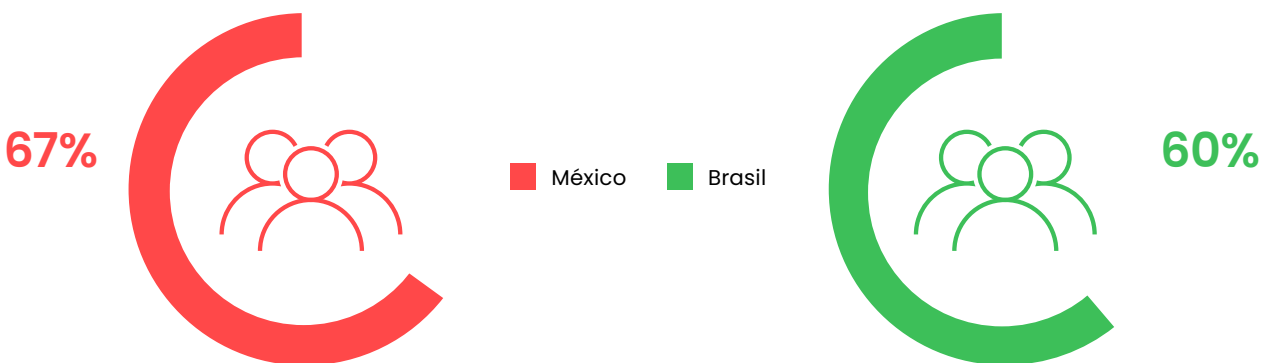
Os animais não têm o que comer e onde viver, e a falta das plantas e vegetação faz secar os rios e aumentar a temperatura do ar, o que altera a condição das chuvas;

O que acontece se o lixo que produzimos não for reciclado e jogarmos todo este material nos rios ou nos bosques?

A água e o solo ficarão poluídos e não poderemos beber nem comer o que for produzido ali.

Como me sinto sobre as mudanças climáticas e os danos ambientais

Mais da metade das crianças e adolescentes consultados nos dois países está preocupada com a saúde do meio ambiente devido às consequências das mudanças climáticas e dos danos ambientais mencionados anteriormente.



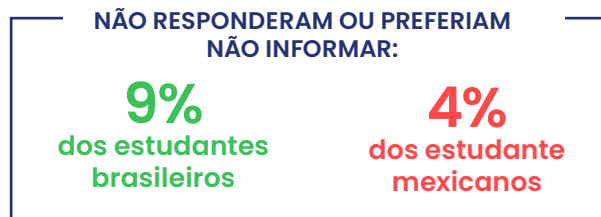
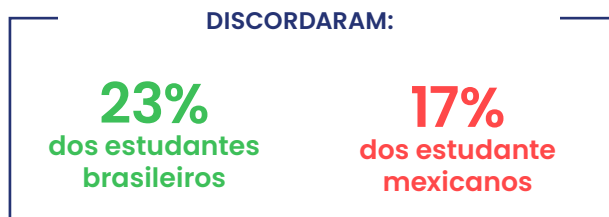
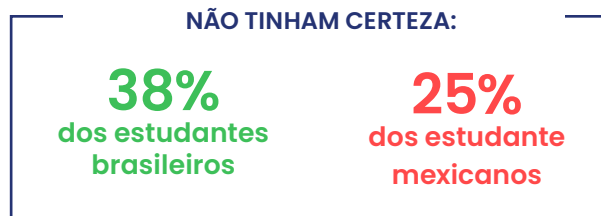
Justiça climática

As “crises” são momentos de dificuldade que geram consequências negativas para todos. Por exemplo, quando uma empresa tem um problema que pode atrapalhar os negócios, ela está em “crise”. Ou quando um país não consegue oferecer empregos para todos, as pessoas ficam sem dinheiro para comprar o que precisam para sobreviver, as indústrias ficam sem vender, gerando uma “crise econômica”.

Se estamos vivendo o aquecimento da Terra e isso pode impedir a nossa existência, podemos afirmar que passamos por uma “crise climática”. O problema existe, mas ele afeta a todas as pessoas igualmente?

O QUESTIONÁRIO PERGUNTOU:

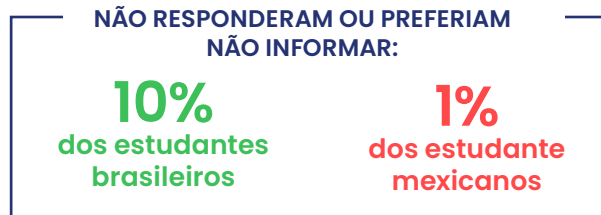
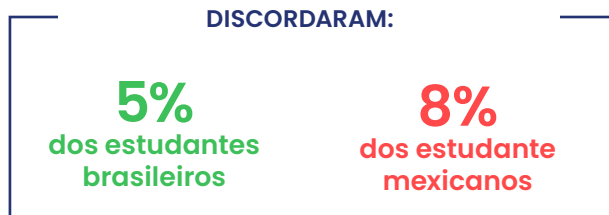
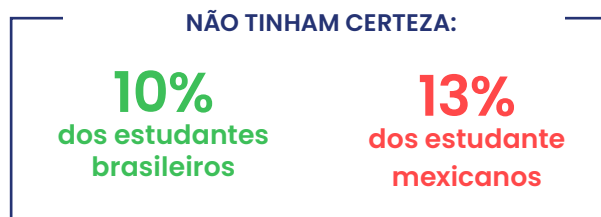
Eu acho que os danos ambientais e das mudanças climáticas afetam mais as crianças e os jovens do que os adultos. O que você acha desta afirmação?



Os estudantes mexicanos pareceram mais certos sobre a desigualdade com que os prejuízos das mudanças climáticas e danos ambientais afetam as pessoas de diferentes gerações. Já os brasileiros ficaram mais divididos sobre essa questão.

O QUESTIONÁRIO PERGUNTOU:

Eu acho que os danos ambientais e as mudanças climáticas afetam algumas crianças e alguns adolescentes mais do que outros (por exemplo, quem vive em certas partes do mundo, aqueles que vivem em pequenas ilhas ou dependem da natureza etc.). O que você acha desta afirmação?



Mas a maior parte dos estudantes dos dois países concordaram que algumas crianças e adolescentes sofrem mais do que outras.

Pensar nessas diferenças chama atenção para outra palavra que é bem importante para debater essa questão: **JUSTIÇA!**

Fazemos “justiça” quando levamos em conta as diferenças e particularidades de cada situação e, a partir disso, fazemos a coisa certa.

Será que todas as pessoas ou países do mundo poluíram o meio ambiente com a mesma intensidade?

Outra questão: todos os países são industrializados igualmente e têm a mesma responsabilidade pela destruição do planeta?

A **JUSTIÇA CLIMÁTICA** considera que as consequências das mudanças climáticas impactam a população de forma desigual e, por isso, defende os direitos das pessoas mais vulneráveis e a responsabilização dos maiores causadores do aquecimento da Terra.

Exemplos: Os deslizamentos de terra e as enchentes impactam mais a vida das pessoas que moram na periferia das cidades do que quem mora no centro. E os povos indígenas, os maiores defensores das florestas, são os que mais têm seus modos de vida ameaçados pelo desmatamento ilegal.

Quando falamos em justiça climática, pode aparecer outro conceito: **RACISMO AMBIENTAL**. Este termo é usado para explicar por que e como efeitos de mudanças climáticas e danos ambientais atingem mais as populações historicamente discriminadas e excluídas (como pessoas negras, povos indígenas, comunidades ribeirinhas e quilombolas), do que as demais que possuem mais recursos e moram em regiões privilegiadas. Por causa de um histórico de injustiças sociais, é comum que grupos vulneráveis residam em áreas de risco e recebam menos atenção das políticas públicas.

Bem, se estamos em crise climática, precisamos ser justos nas ações que cada país e grupo social precisa assumir para o controle da temperatura da Terra no futuro.

Falando em futuro, os estudantes maristas não têm dúvida sobre ele.

O QUESTIONÁRIO PERGUNTOU:

Você acha que os danos ambientais e as mudanças climáticas ameaçam as gerações futuras (as crianças e adolescentes de amanhã)?

CONCORDARAM:

79%
dos estudantes
brasileiros

94%
dos estudante
mexicanos

NÃO TINHAM CERTEZA:

7%
dos estudantes
brasileiros

4%
dos estudante
mexicanos

DISCORDARAM:

10%
dos estudantes
brasileiros

1%
dos estudante
mexicanos

NÃO RESPONDERAM OU PREFERIAM NÃO INFORMAR:

4%
dos estudantes
brasileiros

1%
dos estudante
mexicanos

Podem até existir algumas dúvidas, mas não tem como negar que é importante nos mantermos informados e debatermos sobre esse tema!

6 Minha Opinião

As crianças e adolescentes têm muitas fontes de informação. Além de vivenciarem as causas e efeitos das mudanças climáticas, como ficou provado nas respostas anteriores, este grupo tem acesso à internet; acessa notícias jornalísticas; lê livros; conversa com os pais, com os irmãos mais velhos e mais novos, com os tios e avôs.

Além desse mundo de informações dentro e fora da escola, também fazem trocas de conhecimento entre amigos e com os professores. Segundo esta pesquisa, nove em cada 10 estudantes maristas disseram que aprendem sobre Mudanças Climáticas na escola e em suas comunidades, ou seja, eles têm acesso à educação ambiental.

Com conhecimentos de diferentes fontes, as crianças e adolescentes são plenamente capazes de fazer conexões com as informações e vivências do dia a dia e, por isso, têm opiniões concretas sobre o tema:



“Os adultos deveriam pensar nas gerações futuras e ajudar o planeta”.



“Eu quero viver num ambiente limpo e precioso, como era antes. Estou muito preocupado com a quantidade de poluição que existe hoje, e não parece justo que as pessoas mais velhas (aqueles que deveriam ser mais responsáveis) negligenciem tanto um país como este.”



“Pense coletivamente.”



“Acho que estamos demorando muito para agir contra as mudanças climáticas; quando for tarde demais, não haverá remédio para isso.”



“Ouça o que os jovens têm a dizer, porque nós vivenciamos diariamente os problemas ambientais.”



"Nós podemos fazer algo nós mesmos, como plantar árvores e separar o lixo, mas isto não é muito, já que vocês são as autoridades, com certeza vocês podem fazer muito mais do que uma pessoa. Obrigada(o) por lerem minha opinião."



"Ajudem as pessoas que estão sofrendo com deslizamentos de terra."



"Seria ótimo se eles começassem na base da nossa formação, nos circuitos que a gente interage no dia a dia, por exemplo: fazer atividades recreativas para ter um melhor entendimento das mudanças climáticas, fazer campanhas nas ruas, ter especialistas nas escolas dando palestras. Isso seria fundamental na nossa rotina, se a gente realmente quer mudanças."



"Cuidem das crianças afetadas pelas mudanças climáticas. Estou feliz com esta iniciativa de ouvir as crianças."

"Não tem sentido criar consciência sobre tudo isso se vocês não aplicam atitudes na prática."



"Mais leis e multas para proteger o meio ambiente."



"Nós precisamos de mais áreas naturais e solos férteis."



"Empresas e governos deveriam ser mais transparentes sobre suas ações na área climática."



Vamos continuar conversando?

Este material chegou ao fim. Ele faz parte do seu direito de ter acesso às informações sobre as Mudanças Climáticas. Se as crianças e os adolescentes são o futuro do planeta, é preciso ouvir o que elas têm a dizer **agora!**

Por isso é legal estar por dentro dos assuntos para agir a favor do meio ambiente e da humanidade. Você pode acompanhar as atividades do **Comitê dos Direitos da Criança** pelo site do 26º Comentário Geral.

E conte com o Marista para fazer valer os seus direitos. Até mais!

— Para saber mais

Antes de ir embora, a gente quer te mostrar de onde tiramos as informações que estão neste relatório. Assim, você pode conferir e saber mais sobre os assuntos que conversamos aqui.

Dá uma olhada:

26º Comentário Geral

childrightsenvironment.org

criancaenatureza.org.br

Centro Marista de Defesa da Infância

centrodedefesa.org.br

Clima e tempo – veja a diferença entre os dois acessando:

geografia.seed.pr.gov.br

bbc.com

books.google.com.br

Clínica de Direitos Humanos da PUCPR

[facebook.com](https://www.facebook.com)

Convenção sobre os Direitos da Criança

unicef.org

Dano ambiental

ecycle.com.br
lexml.gov.br
researchgate.net

Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)

gov.br

Gases do efeito estufa (GEE)

cetesb.sp.gov.br
brasil.un.org
youtube.com

Impacto da ação humana nas mudanças climáticas

un.org
wwf.org.br
bbc.com
revistas.usp.br
gov.br
unicef.org

Justiça climática

corporateaccountability.org
greenpeace.org
globalwitness.org
brasil.elpais.com
revistas.ufg.br

Legislação ambiental do Brasil e do México

diputados.gob.mx
planalto.gov.br

Lei Geral dos Direitos das Meninas, Meninos e Adolescentes (LGDNNA)

siteal.iiep.unesco.org

Princípio da participação

cadeparana.org.br
unicef.org

Província Marista México Central

 maristas.edu.mx/

Racismo ambiental

 bityli.com

Temperatura global

 brasil.un.org

bbc.com

ipcc.ch

philip.inpa.gov.br

revistagalileu.globo.com

umsoplaneta.globo.com

revistapesquisa.fapesp.br

radionovelo.com.br

climainfo.org.br

folha.uol.com.br

umsoplaneta.globo.com

 wribrasil.org.br

UMBRASIL

 umbrasil.org.br/

EXPEDIENTE

Outubro de 2022

ORGANIZAÇÃO E EDIÇÃO

Marcela Guedes Carsten da Silva

Milena Alves

PESQUISA

Centro Marista de Defesa da Infância (CMDI)

Bárbara Pimpão Ferreira

Marcela Guedes Carsten da Silva

Milena Alves

Olavo Chicoski

Rafael Teixeira

Clínica de Direitos Humanos da Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Cristiane Aparecida Stoeberl

Danielle Anne Pamplona

Marcella Oldenburg Almeida Britto

Província Marista México Central

Alaide Hernández Mares

PARTICIPANTES

Província Marista Brasil Centro-Norte

Colégio Marista Maceió

Marista Escola Champagnat De Terra Vermelha

Província Marista Brasil Centro-Sul

Colégio Marista De Londrina

Marista Escola Social São José

Província Marista Brasil Sul-Amazônia

Colégio Marista de Assunção

Província Marista México Central

Colegio Pedro Martinez Vazquez Sección Secundaria

Instituto Morelos Sección Preparatória

Queretano San Javier Extensión Secundaria

Queretano San Javier Sección Preparatoria

Queretano San Javier Sección Secundaria

Secundaria Técnica México

Universidad Marista de Querétaro

União Marista do Brasil (UMBRASIL)

Paulo Quermes

TEXTO

Bruna Bronoski

REVISÃO DE CONTEÚDO

Alaíde Soledad Hernández Mares

Bárbara Pimpão Ferreira

REVISÃO E TRADUÇÃO

B3C int

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Daniele Paiva Soluções em Design (Brenda Lopes Cordeiro e Daniele Paiva)

